

## Alunos da ETPC apresentam projeto de espaço verde e convívio à Câmara Municipal



Alunos do 11º ano do curso Técnico de Apoio à Intervenção Social da Escola Técnico-Profissional de Cantanhede (ETPC) apresentaram, na quarta-feira, na Câmara Municipal o projeto “Ponto de Encontro e Inovação Verde”, uma proposta que pretende transformar o atual parque de estacionamento junto à escola num espaço verde de convívio e lazer destinado aos mais jovens.

A ideia tem como objetivo valorizar aquele espaço, com mais árvores e áreas ajardinadas, mobiliário em pedra e áreas de encontro que promovam o bem-estar e a convivência entre estudantes, professores e auxiliares, e permitam a realização de feiras e convívios.

Segundo os alunos, a iniciativa pretende também promover hábitos de vida mais saudáveis entre os jovens, através da criação de um espaço assente em bons exemplos e dinâmicas que incentivem comportamentos mais conscientes e saudáveis.

A presidente da Câmara Municipal de Cantanhede, Helena Teodósio, ouviu atentamente a apresentação dos alunos e salientou algumas questões relacionadas com a segurança e funcionalidade do espaço.

A autarca manifestou ainda disponibilidade para que os serviços municipais possam contribuir para o aperfeiçoamento da proposta, salvaguardando aspetos como a circulação e os lugares de estacionamento existentes na área envolvente e que servem quer a ETPC quer a EB Cantanhede-Sul.

“É muito importante envolverem a associação de pais, professores e os funcionários da escola neste processo de reflexão, de forma a perceber a receptividade da comunidade educativa à possibilidade de reduzir alguns lugares de estacionamento em prol de um espaço de utilização coletiva e de maior valorização urbana”, sublinhou a presidente da Câmara Municipal de

Cantanhede, Helena Teodósio, que aproveitou ainda para felicitar os alunos pelo empenho, criatividade e envolvimento demonstrados na iniciativa.

Durante a sessão, foi ainda apresentado um segundo projeto focado na promoção de soluções de habitação para estudantes do ensino secundário e superior ao mesmo tempo que promove a mitigação do isolamento da população idosa.

“Estes projetos, de passar das ideias à ação, de inovação e transformação social, a partir de problemáticas do território, são importantíssimos em educação, pois permitem desenvolver um conjunto de competências fundamentais para os desafios profissionais e para a vida.”, afirmou o vice-presidente com o pelouro da Educação, Pedro Cardoso.

O Município fica agora a aguardar futuras reuniões com os vários intervenientes envolvidos no processo, com vista ao aprofundamento e possível desenvolvimento das propostas apresentadas pelos alunos da ETPC.